

Climate Skills Brasil – Sementes para a Transição

Chamada de Propostas: Juventudes na Liderança - Soluções Locais para Enfrentar as Mudanças Climáticas

***Chamada para Organizações da Sociedade Civil¹**

1. Contexto

A Associação Conselho Britânico é uma organização sem fins lucrativos, subsidiária do British Council no Brasil, a organização internacional do Reino Unido para relações culturais e oportunidades educacionais. Promovemos cooperação entre o Reino Unido e o Brasil nas áreas de Língua Inglesa, Arte, Esportes e Educação. Nosso objetivo é construir laços de confiança e compreensão entre as pessoas do mundo todo. Por meio de nossos programas, oferecemos oportunidades a milhões de pessoas no mundo todo para aprendizagem sobre a cultura e a criatividade britânicas. Informações adicionais podem ser encontradas em www.britishcouncil.org.br.

O CONFAP e o British Council são parceiros desde 2011 lançando chamadas conjuntas para estimular e fortalecer os laços de cooperação em pesquisa e ciência entre os pesquisadores brasileiros e britânicos. Desta forma, o CONFAP apoia o lançamento da chamada pelo British Council e a FAPESPA.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), criada por meio da Lei Complementar n.º 061 de 24 de julho de 2007, com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, com sede em Belém, capital do Estado do Pará, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET), tendo como finalidade promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica e tecnológica no Estado do Pará, para viabilizar a absorção e transferência de tecnologias externas e a capacitação institucional dos setores público e privado.

A FAPESPA tem como missão a produção de soluções que priorizem o uso sustentável dos recursos naturais visando à melhoria da qualidade de vida da população, a defesa

¹ Informações sobre o edital específico para pesquisadores vinculados à Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) sediadas no Estado do Pará, acessar o site: <https://fapespa.ikhon.com.br/cadastrousuarioexterno/chamada.aspx>

do meio ambiente, o progresso da ciência e da tecnologia, o desenvolvimento e a inovação, bem como subsidiar e auxiliar a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Superior, Profissional e Tecnológica - SECTET, na formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do ensino superior nas áreas correlatas às suas competências.

O British Council em parceria com HSBC lançou em 2023 o programa *Climate Skills Brasil - Sementes para a Transição*, que tem como objetivo trabalhar em uma abordagem de parceria visando melhorar a educação sobre o clima e a empregabilidade na economia verde entre as comunidades jovens vulnerabilizadas nos países: Brasil, México, Vietnã, Indonésia, Índia e Reino Unido. Com foco na juventude e na educação, o programa reflete o interesse mútuo dos parceiros em capacitar a próxima geração para compreender, mitigar e se adaptar às mudanças climáticas.

Assim, o programa tem o propósito de proporcionar as competências essenciais aos jovens marginalizados, capacitando-os a enfrentar os impactos das mudanças climáticas com resiliência e a desempenhar um papel efetivo na transição dos combustíveis fósseis para fontes de energia sustentável.

Os efeitos das mudanças climáticas causadas pelo homem e a deterioração ambiental já estão perturbando vidas, sociedades e economias globalmente. Os impactos são múltiplos, experimentados em muitos aspectos da vida humana, como meios de subsistência, saúde e educação. Além disso, está cada vez mais reconhecido que as consequências das mudanças climáticas - incluindo o aumento da frequência de eventos climáticos extremos e mudanças duradouras na temperatura e na precipitação - são altamente desproporcionais, afetando mais severamente os pobres, as comunidades minoritárias e os grupos marginalizados.

É imprescindível estabelecer uma ligação entre a base da sociedade e os processos decisórios, a fim de promover avanços nas questões climáticas. Dessa forma, para os jovens provenientes de comunidades vulneráveis, tal empenho requer a superação das barreiras culturais que restringem sua visibilidade e acesso a recursos necessários para expressarem suas vozes, o que engloba espaços e redes de colaboração. Isso implica em abordar as discrepâncias globais em termos de recursos, capacidade e acesso ao conhecimento, por meio do desenvolvimento de habilidades, da troca de saberes e do fortalecimento das capacidades.

O British Council, o HSBC e a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) reconhecem a importância de investir no desenvolvimento sustentável e no protagonismo da juventude para enfrentar os desafios globais e locais, especialmente no contexto das mudanças climáticas. A Bioeconomia oferece uma oportunidade única para equilibrar o crescimento

econômico com a conservação ambiental e o bem-estar social, com a juventude desempenhando um papel fundamental na busca por soluções inovadoras.

2. Chamada de Propostas para Organizações da Sociedade Civil e Pesquisadores Vinculados à Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) sediadas no Estado do Pará

Por meio de uma Chamada de Propostas, em sua segunda edição, almeja-se financiar até 20 projetos que abordem o protagonismo juvenil e a resolução de desafios locais relacionados às mudanças climáticas, tendo como diretriz o arcabouço de políticas setoriais voltadas para o tema de mudanças climáticas, como a política estadual de mudanças climáticas e o plano estadual de bioeconomia do estado do Pará.

A chamada em parceria, busca alavancar os recursos e a expertise das instituições para fomentar a inovação, a educação e o desenvolvimento sustentável na região. Além disso, essa iniciativa tem como objetivo catalisar a criatividade da juventude para construir um futuro sustentável e resiliente.

Para a chamada, duas modalidades de financiamento estão disponíveis:

i) Modalidade do British Council: financiamento para Organizações da Sociedade Civil

- O British Council irá financiar de 10 a 12 projetos propostos por instituições sem fins lucrativos, tais como organizações não governamentais, instituições de pesquisa e ensino, aceleradoras/incubadoras que demonstrem potencial para promover o protagonismo juvenil e aborda desafios locais na área das mudanças climáticas, com foco na inovação e soluções práticas.
- Os projetos devem abordar desafios climáticos específicos do estado do Pará.

ii) Modalidade da FAPESPA: Fomento para Pesquisadores no estado do Pará.

- A FAPESPA irá fomentar de 8 a 10 projetos, que estejam alinhados com o arcabouço de políticas setoriais do estado, quanto com os desafios climáticos locais, propostos por pesquisadores vinculados em caráter efetivo com instituições científicas, tecnológicas e de inovação públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no Estado do Pará.
- Os projetos fomentados poderão abranger pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, bem como a capacitação de professores e alunos, e ações de transferência de tecnologia para a sociedade, nos temas elencados nesta chamada.

Informações sobre o edital específico para pesquisadores vinculados à Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) sediadas no Estado do Pará, acessar o site: <https://fapespa.ikhon.com.br/cadastrousuarioexterno/chamada.aspx>

3. Objetivo e Resultados Esperados

Essa iniciativa tem como objetivo selecionar e fomentar projetos que abordem o protagonismo juvenil e a resolução de desafios locais relacionados às mudanças climáticas no estado do Pará, tendo como diretriz o arcabouço de políticas setoriais voltadas para o tema de mudanças climáticas do estado do Pará., como a política estadual de mudanças climáticas (PEMC) e o plano estadual de bioeconomia (PlanBio).

Abaixo as temáticas elegíveis:

- **Juventude, Patrimônio Cultural e Conhecimento Genético**
 - Reconhecer as práticas tradicionais, protegê-las e valorizá-las, integrando à política de desenvolvimento socioeconômico de baixas emissões do estado do Pará, com salvaguardas socioambientais e garantias ao patrimônio genético associado ao conhecimento cultural e à biodiversidade.
 - Garantir direitos das populações locais, oportunizar alternativas sustentáveis de desenvolvimento, capacitações e integridade socioambiental
- **Juventude, Cadeias Produtivas e Negócios Sustentáveis**
 - Valorizar os produtos da biodiversidade do território, de forma a agregar especificidades da região aos produtos locais, por meio de certificações, proteção de cultivares, identificação geográfica, dentre outras estratégias
 - Investir no estabelecimento de ambientes de investimentos atrativos as cadeias produtivas e aos novos negócios da sociobiodiversidade, fortalecendo e verticalizando a produção, com geração de desenvolvimento local, emprego e renda e distribuição dos benefícios de forma equitativa
- **Juventude, Comunicação Científica e Mudanças Climáticas**
 - Avanço do conhecimento científico, tecnológico e inovador no monitoramento, avaliação e controle de fatores inerentes às mudanças climáticas no estado do Pará, com protagonismo da juventude Paraense;
 - Desenvolvimento de meios, métodos, plataformas para comunicação de dados validados cientificamente sobre fatores e indicadores inerentes às mudanças climáticas, com inclusão de jovens no processo de pesquisa;
 - Desenvolvimento de competências para comunicação científica junto à sociedade, de resultados obtidos nos ambientes de pesquisa científica e com base em dados cientificamente validados.

Resultados Esperados:

- **Engajamento da Juventude e Promoção de uma Transição Justa:** Espera-se que os projetos selecionados engajem jovens ativamente na resolução de desafios climáticos locais, estimulando o protagonismo juvenil. Desenvolvimento de projetos voltados para habilidades empregáveis relevantes para a economia verde, como técnicas de conservação ambiental, energias renováveis, gestão sustentável de recursos naturais, ecoliderança, gestão de resíduos, entre outras. Além disso, os projetos devem promover princípios de equidade e justiça social na transição para uma economia mais verde, garantindo que oportunidades de emprego e capacitação estejam disponíveis para jovens em situações vulneráveis.
- **Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa:** Projetos que contribuam para a redução das emissões de gases de efeito estufa na região, seja por meio da educação, tecnologia ou práticas agrícolas sustentáveis.
- **Aumento da Resiliência Climática:** Os projetos devem fortalecer a resiliência das comunidades locais às mudanças climáticas, ajudando-as a se adaptarem a eventos climáticos extremos.
- **Conscientização Pública:** Espera-se que os projetos aumentem a conscientização pública sobre as mudanças climáticas e inspirem ações individuais e coletivas para enfrentar esses desafios.

4. Elegibilidade

4.1. British Council: Modalidade de Fomento

São elegíveis como instituições candidatas, organizações sem fins lucrativos, tais como organizações não governamentais, instituições de pesquisa e ensino, aceleradoras/incubadoras que atuam no estado do Pará e cuja missão esteja vinculada às áreas de sustentabilidade, educação e inovação. Preferencialmente que demonstrem potencial para promover o protagonismo juvenil e abordar desafios locais na área das mudanças climáticas, com foco na inovação e soluções práticas.

A organização candidata deve possuir pelo menos 3 (três) anos de experiência na execução de projetos nas áreas mencionadas. Tais experiências devem ser demonstradas no plano de trabalho organização candidata.

A experiência técnica/administrativa exigida da organização candidata deverá ser apresentada mediante descrição resumida das atividades realizadas que sejam relevantes ao tema do programa

e comprovada pela apresentação de materiais institucionais, notícias, artigos, recomendações de antigos parceiros ou relatórios sobre as atividades realizadas.

Dentre as pessoas representantes da organização, pelo menos dois membros da equipe devem possuir fluência em inglês e português falado e escrito. A capacidade de produzir relatórios analíticos bem escritos em inglês é essencial. A equipe da organização deve estar preparada para participar de workshops em inglês, apresentar documentos e/ou reuniões em inglês, se necessário².

5. Requisitos Contratuais do British Council

Será firmado um contrato de doação entre o British Council e as organizações contempladas por esta Chamada. O British Council irá repassar os recursos definidos entre as partes ao projeto selecionado, observados todos os termos e condições do contrato de doação. O contrato de doação está disponível para análise no Anexo IV deste documento. O modelo de contrato do British Council não está sujeito a negociações ou alterações complementares.

A vigência contratual será de doze meses após a assinatura do contrato. Caso tenha quaisquer dúvidas ou perguntas relacionadas ao Contrato, você deve enviar um pedido de esclarecimento de acordo com o cronograma da Data-Limite para Esclarecimentos (conforme definido abaixo no tópico “Prazos”). Após o pedido, o British Council poderá publicar uma alteração ou deixar público um esclarecimento aplicável a todas as organizações que apresentarem um projeto.

6. Requisitos Gerais da Políticas do British Council

Ao apresentar um projeto para esta Chamada, as organizações confirmam que cumprirão, e garantirão que qualquer consorciada e/ou subcontratada cumpra, todas as leis aplicáveis, códigos de conduta, orientações legais e políticas aplicáveis do British Council. Todas as políticas relevantes que as organizações candidatas devem cumprir podem ser acessadas no site do British Council (<https://www.britishcouncil.org/organisation/transparency/policies>). A lista de políticas relevantes inclui, entre outras: Política Antifraude e de Combate à Corrupção, Política de Salvaguarda, Política de Igualdade, Diversidade e Inclusão, Política de Defesa da Concorrência, Política de Saúde e Segurança, Política Ambiental, Política de Gestão de Registros e Política de Privacidade.

² O British Council poderá ofertar tradução para algumas atividades do programa, conforme avaliação.

7. Confidencialidade e Governança das Informações

Consideramos o tratamento lícito e correto de informações pessoais como algo importante para o sucesso das nossas operações e para estabelecer uma relação de confiança com aqueles com quem lidamos. Esta declaração se aplica igualmente a todos os nossos escritórios, independentemente de sua localização.

Você pode ler nossa [Política de Privacidade e Segurança das Informações](#) para saber mais sobre como tratamos informações pessoais. Realizamos tratamento de dados pessoais conforme as provisões da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) em nossas operações no Brasil. Ainda, aplicamos o Ato de Proteção de Dados do Reino Unido (incorporando o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados Europeu - GDPR) em nossas operações globais, a menos que leis locais equivalentes sejam mais fortes.

Saiba mais sobre como nós protegemos seus dados lendo nossa [Política sobre Proteção de Dados Pessoais](#).

8. Especificações

Detalhamento das entregas: além da concepção e realização do projeto em si, as organizações contempladas serão responsáveis pelo desenvolvimento de documentos e entregas junto ao British Council:

Gestão da informação: alinhamentos e adequações às políticas de privacidade e proteção de dados do British Council:

Safeguarding:

- Alinhamento geral do projeto com a Política de “Adultos em Risco” e de “Proteção à Criança” (somente se necessário) - incluindo reuniões de planejamento e identificação de riscos
- Acompanhar e reportar imediatamente para o British Council qualquer incidente entre participantes ou entre participantes e organizadores;

Entregas:

Plano de ação do projeto: contendo a descrição de seus objetivos, cronograma e orçamento detalhado. No cronograma, a organização deve estimar o período até Outubro 2025 para a implementação do projeto;

Ferramentas de Monitoramento e Avaliação do projeto (M&A):

- i. Matriz de risco do projeto (modelo a ser compartilhado pelo British Council), descrevendo os riscos operacionais envolvidos e ações de mitigação necessárias;
- ii. Apoiar a consultoria global de Monitoramento e Avaliação do programa com relatórios quantitativos e qualitativos
- iii. Aplicação de questionários às pessoas beneficiárias do projeto
- iv. A consultoria global de Monitoramento e Avaliação contratada pelo British Council irá apoiar a estratégia de Monitoramento e Avaliação dos parceiros locais. Nesta consultoria, jovens avaliadores/pesquisadores farão o acompanhamento das atividades e o impacto das atividades.

Relatórios narrativos periódicos: descrevendo as atividades realizadas e seu progresso em relação aos objetivos do plano de ação apresentado, bem como atualizações da matriz de risco mencionada no item acima;

Relatório narrativo ao final do projeto: analisando os resultados dos questionários mencionados no item acima, dados das pessoas beneficiárias (e.g. recortes de gênero, raça e perfil socioeconômico), descrição das atividades desenvolvidas ao longo do projeto e resultados alcançados;

A organização contemplada deverá comparecer e/ou organizar as seguintes reuniões ao longo da vigência do contrato:

- reuniões regulares de alinhamento com a equipe do British Council e da FAPESPA.
- apresentação dos resultados à equipe do British Council e da FAPESPA
- participação em dois workshops presenciais organizados pela Fapespa e o British Council. Portanto, o plano orçamentário deve incluir a reserva de recursos para deslocamento e participação nessa atividade em Belém, PA.
- apresentação do relatório final à equipe do British Council e da FAPESPA
- entre outras, de acordo com as necessidades

9. Submissão de Propostas

9.1. British Council

Para organizações da sociedade civil, todos os documentos necessários para compor a apresentação de proposta de projeto devem ser submetidos pelo link abaixo, até o dia 31 de julho às 17h45: <https://forms.office.com/e/pZCBKfEna3>

Os projetos inscritos devem incluir:

- Anexo II_Ficha de Inscrição_Climate Skills: Análise do contexto da intervenção, descrição do objetivo, metodologia, cronograma de atividades, resultados e impactos esperados; é importante que o projeto tenha clareza sobre a motivação das atividades e considere as particularidades de seu contexto na intervenção (modelo British Council).
- Anexo III_ Plano de orçamento_Climate Skills: Plano de Orçamento detalhado (modelo British Council)

Os requisitos a seguir devem ser atendidos:

- Cada organização poderá apenas apresentar uma proposta para este Edital.
- Certifique-se de enviar seu projeto dentro do prazo para evitar problemas com tecnologia – projetos enviados após o prazo podem ser rejeitados pelo British Council e pela Fapespa.
- Formatos PDF e Excel podem ser utilizados para envio dos projetos e documentação, desde que não excedam o tamanho limite de envio pela plataforma.
- Todos os anexos devem ser fornecidos em arquivos separados do seu projeto principal e devem ser claramente identificados para deixar claro a que parte de seu projeto eles se relacionam.
- Os projetos devem ser concisos e claros e devem abordar diretamente o requisito informado.

9.2. Fapespa

Informações sobre o edital específico para pesquisadores vinculados à Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) sediadas no Estado do Pará, acessar o site: <https://fapespa.ikhon.com.br/cadastrousuarioexterno/chamada.aspx>

10. Orçamento e Itens Financiáveis pelo British Council

O British Council financiará de 10 a 12 propostas, de acordo com disponibilidade de fomento e número de projetos aprovados. O orçamento previsto para cada um dos projetos não deverá exceder o valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

O valor destinado ao projeto poderá cobrir os seguintes custos:

- Organização de reuniões, seminários, formações, treinamentos;
- Outras atividades para estabelecer e fortalecer ações colaborativas;
- Viagem e subsistência relacionados diretamente à operação do projeto, incluindo trabalho de campo;
- Materiais de consumo e permanentes, exemplos: compra de equipamentos, acesso à rede de internet móvel, licenças de software ou plataformas digitais necessárias para os treinamentos;
- Design e diagramação de materiais para os treinamentos;
- Outras despesas poderão ser cobertas desde que relacionadas ao projeto, referenciadas na planilha de orçamentos e justificadas como imperativas para a realização das atividades.

11. Avaliação das Propostas

As propostas apresentadas serão avaliadas por um comitê de representantes do British Council, HSBC e FAPESPA para determinar quais serão selecionadas através dos seguintes critérios e ponderações. As propostas serão avaliadas integralmente com base nas respostas enviadas:

Critérios		Peso
Critério eliminatório	O projeto foi apresentado conforme os requisitos	n/a
Qualidade do projeto	<ol style="list-style-type: none">1. O projeto aborda os temas estabelecidos na Chamada2. O projeto contextualiza adequadamente o problema proposto e propõe uma solução relevante3. O projeto delinea claramente seus objetivos e metodologia (desenho, participantes, instrumentos, procedimentos) com detalhes suficientes para permitir um julgamento significativo sobre seu valor.4. Projetos que incluam processos de participação e consulta de beneficiárias na fase de planejamento serão considerados como mais qualificados para implementação	40%
Aplicabilidade	A proposta afirma claramente o seu potencial para cumprir os objetivos visados	30%

Expertise da organização e comprometimento nos temas de Sustentabilidade, Gênero e Inclusão Social	<p>A organização candidata possui experiência comprovada nas temáticas de Gênero e Inclusão Social.</p> <p>A organização é capaz de demonstrar intervenções passadas relevantes e com impactos positivos</p>	15%
Impacto Ambiental	<p>A organização tem ações de sustentabilidade que minimizam o impacto ambiental.</p> <p>A proposta apresentada tem uma estratégia de sustentabilidade.</p>	15%

12. Cronograma

Atividades	Datas
Divulgação do Edital / E-mail solicitando envio do projeto	14 de junho 2024
Prazo para esclarecimento de dúvidas por parte das organizações candidatas	12 de julho 2024
Prazo para Associação Conselho Britânico / FAPESPA responder aos questionamentos das organizações	19 de julho 2024
Prazo final para envio dos projetos	31 de julho 2024
Avaliação dos projetos pela Associação Conselho Britânico, HSBC e FAPESPA	01 a 29 de agosto 2024
Anúncio Resultado preliminar	30 de agosto 2024
Tempo de recurso	10 dias úteis a partir do resultado preliminar
Resultado Final	19 de setembro 2024
Início dos projetos selecionados	Setembro/Outubro 2024

13. Pedidos de Esclarecimentos

Todos os pedidos de esclarecimento devem ser enviados para Alejandra Traslosheros, (ale.traslosheros@britishcouncil.org) até a Data-Limite para Esclarecimentos, conforme estabelecido acima. O British Council e a FAPESPA não têm nenhuma obrigação de responder a pedidos de esclarecimento recebidos após a Data-Limite para Esclarecimentos.

Os pedidos de esclarecimento devem fazer referência clara ao parágrafo apropriado da documentação do Edital e, na medida em que for possível, devem ser enviados em conjunto em vez de individualmente.

O British Council e a FAPESPA poderão, a qualquer momento, solicitar informações adicionais às organizações para verificar ou esclarecer quaisquer aspectos de seus projetos ou outras informações que elas possam ter fornecido. Caso informações ou esclarecimentos complementares não sejam enviados às organizações até a data-limite informada, o projeto poderá ser rejeitado integralmente.

14. Cláusula de Reserva

Ao British Council, é reservado o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas na presente chamada

